



Versatilidade no uso medicinal de mandacaru (*Cereus jamacaru*) Cactaceae

Versatility in the medicinal use of mandacaru (*Cereus jamacaru*) Cactaceae

Janilo Italo Melo Dantas⁽¹⁾; Maria Gisely Barbosa de Oliveira⁽²⁾

⁽¹⁾Biólogo licenciado pela Universidade Estadual de Alagoas, campus Santana do Ipanema; janilo_melo@hotmail.com;

⁽²⁾Discente do curso de Graduação em Ciências Biológicas; Universidade Estadual de Alagoas, campus Palmeira dos Índios.

Todo o conteúdo expresso neste artigo é de inteira responsabilidade dos seus autores.

Recebido em: 23 de janeiro de 2019; Aceito em: 18 de abril de 2019; publicado em 19 de 05 de 2019. Copyright© Autor, 2019.

RESUMO: O *Cereus jamacaru*, conhecido popularmente como mandacaru, é uma espécie vegetal nativa do bioma caatinga, que possui um importante valor cultural, econômico e ambiental. Assim como outros tipos de espécies vegetais, o mandacaru passou a ser fortemente utilizado como estratégia para curar determinadas doenças em várias populações locais. Sua forte utilização como estratégia medicinal, passou a apresentar uma grande versatilidade, podendo-se perceber nas descrições de alguns estudos etnobotânicos já realizados frequentemente em várias populações locais. Diante deste contexto, este estudo teve como objetivo descrever as diferentes indicações medicinais da espécie Mandacaru (*Cereus jamacu*) descritos em alguns trabalhos etnobotânicos brasileiros já realizados. Para tanto, foi realizada uma revisão bibliográfica utilizando como plataforma de busca (SCIELO) Scientific Electronic Library Online, através de artigos científicos que já tivessem realizados estudos etnobotânicos e identificaram o uso da espécie em algumas populações locais do Brasil. Ao total, foram analisados 14 artigos científicos, sendo possível identificar um total de 21 doenças combatidas ou aliviadas pelo *Cereus jamacaru*, bem como; dor de cabeça, problemas renais, diuréticos, gripe, sífilis, úlcera, gastrite, pancadas, fraturas, câncer, sinusite, transtornos digestivos, diarreia, picada de cobra, hemorroida, próstata, tuberculose, dores na coluna, problemas estomacais e problemas cardíacos. Dessa forma evidencia-se uma ampla utilização e versatilidade da espécie, como fonte medicinal por parte de várias populações locais em diferentes estados da região do nordeste brasileiro. Perante a realização deste estudo, fica evidente o valor importante da espécie, uma vez que apresenta um valor farmacológico popular, tradicional e cultural para muitas pessoas, devendo este conhecimento ser preservado e valorizado junto a própria espécie.

PALAVRAS-CHAVE: Etnobotânica, Saber popular, Literatura científica

ABSTRACT: *Cereus jamacaru*, popularly known as mandacaru, is a plant species native to the caatinga biome, which has important cultural, economic and environmental value. Like other types of plant species, mandacaru has been heavily used as a strategy to cure certain diseases in various local populations. Its strong use as a medicinal strategy has become highly versatile and can be seen in the descriptions of some ethnobotanical studies that have been carried out frequently in several local populations. In this context, this study aimed to describe the different medicinal indications of Mandacaru (*Cereus jamacu*) described in some Brazilian ethnobotanical works already performed. In order to do so, a scientific review was carried out using Scientific Electronic Library Online (SCIELO), through scientific articles that had already carried out ethnobotanical studies and identified the use of the species in some local populations of Brazil. A total of 14 scientific articles were analyzed, and it was possible to identify a total of 21 diseases combated or relieved by *Cereus jamacaru*, as well as; headache, kidney problems, diuretics, flu, syphilis, ulcer, gastritis, strokes, fractures, cancer, sinusitis, digestive disorders, diarrhea, snakebite, hemorrhoid, prostate, tuberculosis, spinal pain, stomach problems and heart problems. In this way, a wide use and versatility of the species is evidenced as a medicinal source by several local populations in different states of the Brazilian northeast region. The importance of this species is evident since it presents a popular, traditional and cultural pharmacological value for many people, and this knowledge must be preserved and valued with the species itself.

KEYWORDS: Ethnobotany, Popular knowledge, Scientific literature

INTRODUÇÃO

O mandacaru conhecido popularmente na caatinga, é uma espécie vegetal pertencente à família das cactáceas, que junto a outros tipos de espécies contribuem para a formação de paisagens comuns em diversas regiões do nordeste brasileiro (SILVA; ALVES, 2009). O mandacaru, tem desempenhando um importante papel socioeconômico e cultural, pois muitas das espécies de cactáceas tem sido indicados como fonte medicinal, nutricional e forrageio tanto para seres humanos como também para alguns animais como caprinos, bovinos e ovinos (ANDRADE;LIMA , 1966), bem como como também ornamental (MATA et al., 2009), frutífero e madeireiro em algumas regiões do nordeste Brasileiro. Além disso, essa espécie tem desempenhado um papel importante para a conservação da biodiversidade da caatinga (FABRICANTE et al., 2010).

As espécies de mandacaru são variadas, e disseminadas em diferentes ambientes brasileiros. Alguns autores como Davet, (2005) tem indicado algumas das espécies que tendem a ser mais conhecidas e utilizadas popularmente, como exemplo de espécies do gênero *Cereus*: *Cereus friccie*, *Cereus jamacaru*, *Cereus hildmannianus*, *Cereus vargasianus*, *Cereus adeemani*, *Cereus bicolor*, *Cereus comarapanus* e dentre outros.

Em várias populações humanas, a utilização de espécies vegetais como forma de uso medicinal sempre foi uma das principais estratégias utilizadas pelos indivíduos como fonte de cura e prevenção de várias doenças (ARNOUS et al.,2005). Estas, tem sido utilizada por praticamente todos e diferentes os indivíduos, desde tempos antigos aos atuais, sendo sucedidas para diferentes gerações (ver MENGUE et al., 2001; JUNIOR; PINTO, 2005; FRANCO; BARROS, 2006).

Na região nordeste do Brasil, torna-se comum os diferentes usos de plantas medicinais como forma de uso tradicional. Atualmente diversas plantas da caatinga têm sido empregadas como fonte de uso medicinal, dentre estas destacam-se aquelas que estão sempre presentes em determinadas regiões semiáridas, como exemplo do próprio *Cereus jamacaru* encontrando com abundância no Semiárido Nordestino (ANDRADE; LIMA, 1966). Esta espécie tem apresentando uma grande variedade em suas nomeações populares, sendo conhecido popularmente como mandacaru, mandacaru-facheiro, mandacaru-de-boi, mandacaru-de-faixo, jumucurú, jumarucú, cumbeba e urumbeba (ZAPPI; AONA, 2007). Para Guedes et al, (2009) esta espécie tem uma utilização direta pelos seres humanos no tratamento de doenças e na alimentação, o que as torna muitas das vezes empregadas em ornamentação residências.

Atualmente as espécies de *Cereus Jamacaru*, tem apresentado uma grande versatilidade de uso em diferentes indicações medicinais em amplos trabalhos já realizados. Além disso, o fato dessa espécie ser comumente encontrada em paisagens de regiões do nordeste brasileiro e de ser adaptada a resistência entre períodos de estiagem, contribui para que a sua utilização como fonte medicinal esteja sempre procurada, e utilizada de forma tradicional em diferentes populações locais Nordestinas. Diante deste contexto, considerando a fundamental importância que esta espécie tem desempenhado em várias populações humanas no âmbito medicinal popular, e que alguns estudos referente a espécie tem sido dispersados fortemente no meio científico, o objetivo deste trabalho foi descrever os diferentes e principais tipos de indicações medicinais da espécie Mandacaru (*Cereus jamacu*) descritos em alguns trabalhos científicos Brasileiros etnobotânicos já realizados.

PROCEDIMENTO METODOLÓGICO

O presente estudo foi realizado por meio de uma revisão bibliográfica, utilizando como plataforma de busca (SCIELO) Scientific Electronic Library Online, por apresentar uma ampla cobertura de trabalhos científicos relacionados. Após a Análise 43 artigos, foram oram selecionados um total de 14 artigos científicos, utilizando e considerando como critérios de inclusão, apenas trabalhos (artigos científicos) que já tivessem realizados estudos etnobotânicos e identificados o uso medicinal da espécie (*Cereus Jamacaru*) em algumas populações Brasileiras entre os anos de 2000 a 2018, não sendo considerados teses, dissertações ou monografias de conclusão de graduação e especialização. Posteriormente os artigos foram analisados, para que pudéssemos identificar a quantidade e os diferentes uso medicinal indicados pela espécie vegetal.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Perante os artigos analisados, foram identificados um total de 21 doenças combatidas e aliviadas pela espécie, descritos na tabela 1.0. Foi possível perceber que a utilização do Mandacaru como estratégia medicinal, apresenta uma versatilidade quanto a diferentes indicações terapêuticas, podendo ser utilizada tanto para problemas

respiratórios, digestórios e cardíacos. Além disso, foi perceptível que a espécie é fortemente utilizada como forma de uso disseminada em diferentes populações locais do nordeste brasileiro, como por exemplo, foi possível identificar nos trabalhos etnobotânicos analisados, o uso medicinal do mandacaru frequente nos estados da Bahia equivalente a 12% dos estudos, Rio Grande do Norte 10%, Pernambuco 6%, Ceará 22% e Piauí 20%, com maior destaque para o estado da Paraíba 30%. Um outro fator a ser considerado, é que os estudos voltados para espécie *Cereus jamacaru* e para outras espécies da família botânica cactaceae tem se dispersado e sido realizados em ao longo do tempo, uma vez que foram encontrados neste trabalho, variados anos de realização de estudos etnobotânicos abordando a espécie.

O incremento observado neste trabalho em maior parte perante a utilização da espécie *Cereus jamacaru* nos estados da Paraíba e Ceará tem sido discutidos por alguns estudos realizados não só pelo fato do uso medicinal, mas também no seu uso alimentício bem como o miolo de *P. pachycladus* cactaceae cozido ou assado, Nas regiões do cariri paraibano conforme descrito por Lucena, (2011). Além do mais, Perante a busca de trabalhos, observamos que algumas espécies que fazem parte do gênero *Cereus*-cactaceae tendem a ser mais citadas e abordadas em estudos etnobotânicos perante a utilização medicinal disseminadas na região Nordeste. Por exemplo, o *Cereus friccie* 10% em maior parte da região do ceará, *Cereus jamacaru* 40% em maior parte na região da Paraíba, *Cereus hildmannianus* 20% esta em maior parte nas regiões da Bahia e Piauí, *Cereus vargasianus* 6% na região pernambucana e Ceará, *Cereus adeemani* 4% na Paraíba, *Cereus bicolor* 12% no Ceará, e *Cereus comarapanus* 8% na Bahia e Pernambuco.

Ficou evidente que a espécie *Cereus jamacaru* apresenta um grande destaque na sua potencialidade medicinal quando analisadas outras espécies do gênero, podendo ser uma importante ferramenta para contribuir com a inovação e fontes farmacológicas para a população brasileira, uma vez que alguns autores através de estudos realizados com a espécie, tem demonstrado que demais pesquisas que abordem a importância da mesma para fins medicinais, são necessários de serem desenvolvidos, como por exemplo, Sales et al, (2014), considera que a espécie apresenta características suficientes para que pesquisas que abordem a mesma sejam apoiadas, podendo possibilitar a fabricação de novos fármacos, e contribuir principalmente para aquelas populações que utilizam medicamentos populares cotidianamente. Além disso, o mandacaru deve ser mais analisado dentre outras características, como por exemplo no seu uso alimentício, tanto para espécie humana como para animais, pois Cavalcanti; Resende (2007), consideram os

seus frutos como um importante alimento para pássaros e animais silvestres da caatinga, e alguns autores como Almeida et al, (2009) consideram que além do uso medicinal que a espécie apresenta o fruto nativo da região Nordeste do Brasil, ainda não é explorado comercialmente, o que favorece a ocorrência de grandes perdas em suas safras.

Um outro fator importante a ser mencionado, é que o uso medicinal de espécies de mandacaru, tem se perpetuado para outros países, como por exemplo no México, com utilização para diferentes fins de categorias medicinais (ver HOLLIS; SHEINVAR, 1995). Os dados deste trabalho dar mais suporte para ressaltar a importância da espécie na vida de muitas pessoas, pois Fabricante et al, (2010) assim como outros autores têm fortemente ressaltado a importância cultural, socioeconômica e ambiental da mesma em estudos já realizados.

Tabela 1.0. Indicações medicinais da espécie *Cereus jamacaru* descritos em alguns trabalhos científicos etnobotânicos Brasileiros.

AUTOR	INDICAÇÕES MEDICINAIS (<i>Cereus jamacaru</i>)
Andrade et al, (2006)	Gripe, problemas nos rins, sífilis, problemas na uretra
Roque et al, (2010)	Úlcera, gastrite, pancada, fraturas, câncer
Lucena et al, (2012)	Sinusite
Teixeira; Melo, (2006)	Transtornos digestivos
Ribeiro et al, (2014)	Diarreia
Cordeiro; Félix, (2014)	Picada de cobra
Santos et al, (2012)	Hemorroida
Lucena et al, (2015)	Próstata, tuberculose
Gomes et al, (2017)	Dores na coluna
Silva et al, (2010)	Problemas diuréticos
Agra et al, (2007)	Úlceras estomáquicas
Carmo et al, (2015) Albuquerque; Andrade (2002)	Problemas Renais
Silva et al, (2015)	Problemas cardíacos

CONCLUSÃO

Diante da realização deste trabalho, fica evidente o papel importante desempenhado pela espécie de *Cereus jamacaru* no âmbito medicinal e cultural, uma vez que a espécie demonstra ser uma das principais plantas empregadas no tratamento de várias doenças, como forma de uso disseminada em vários estados e regiões do nordeste Brasileiro. No entanto, com essa grande utilização popular da espécie, mais trabalhos devem ser voltados para estudos que relacionem a importância da mesma e de outras cactáceas. Além disso, estudos fitoquímicos que comprovem a veracidade dessas informações populares quanto ao uso medicinal destas espécies, devem ser estimulados e desenvolvidos, uma vez que contribuem de forma fundamental para vários indivíduos no tratamento de doenças.

REFERÊNCIAS

1. ALBUQUERQUE, U.P; ANDRADE, L.H.C. Uso de recursos vegetais da caatinga: o caso do agreste do estado de Pernambuco (nordeste do Brasil). **INCI**, 27: 336-346. 2002.
2. AGRA, M.F.; BARACHO, G.S.; BASÍLIO, I.J.D.; NURIT, K.; COELHO, V.P.; BARBOSA, D.A. Sinopse da flora medicinal do Cariri paraibano. **Oecol.Brasil**, 11 (3): 323-330, 2007.
3. ALMEIDA, M.M. SILVA, F.L.H.; CONRADO, L.S.; FREIRE, R.M.M.; VALENÇA, A.R. Caracterização física e físico-química de frutos do mandacaru. **Revista Brasileira de Produtos Agroindustriais**, Campina Grande, v.11, n.1, p.15-20, 2009.
4. ANDRADE, C.T.S.; MARQUES, J.G.W; ZAPPI, D.C. Utilização medicinal de cactáceas por sertanejos baianos. **Rev. Bras. Pl. Med.**, Botucatu, v.8, n.3, p.36-42, 2006.
5. ANDRADE-LIMA, D. Cactaceae de Pernambuco. **in: Congresso Internacional de Pastagens**, 11, São Paulo, p. 1453-1458, 1966.
6. ARNOUS, A.H.; SANTOS, A.S.; BEINNER, R.P.C. plantas medicinais de uso caseiro - conhecimento popular e interesse por cultivo comunitário. **Revista Espaço para a Saúde**, Londrina, v.6, n.2, p.1-6, jun. 2005.

7. CARMO, T.N.; LUCAS, F.C.A.; LOBATO, G.J.M.; GURGEL, E.S.C. Plantas medicinais e ritualísticas comercializadas na feira da 25 de setembro, Belém, Pará. **Enciclopédia Biosfera**, Centro Científico Conhecer - Goiânia, v.11 n.21; p. 2015.
8. CAVALCANTI, N.B; RESENDE, G.M. Efeito de diferentes substratos no desenvolvimento de mandacaru (*Cereus jamacaru* P. DC.), facheiro (*Pilosocereus pachycladus* Ritter), xiquexique (*Pilosocereus gounellei* (A. Webwr Ex K. Schum.) Bly. Ex Rowl.) e coroa-de-frade (*Melocactus bahiensis* Britton & Rose). **Caatinga** 20: 28-35. 2007.
9. CORDEIRO, J.M.P.; FÉLIX, L.P. Conhecimento botânico medicinal sobre espécies vegetais nativas da caatinga e plantas espontâneas no agreste da Paraíba, Brasil. **Rev. Bras. Pl. Med.**, Campinas, v.16, n.3, supl. I, p.685-692, 2014.
10. DAVET, A. Estudo Fitoquímico e biológico do cacto *Cereus jamacaru* DE. Candolle, Cactaceae [Dissertação] Curitiba: Faculdade de Ciências da Saúde, **UFPR**, 2005.
11. FABRICANTE, J.R.; BEZERRA, F.T.C.; SOUZA, V.C.; FEITOSA, S.S. ANDRADE, L.A.; ALVES, E.U. Influência de temperatura e substrato na germinação e desenvolvimento inicial de mandacaru (*Cereus jamacaru* DC.) **Agropecuária técnica**-v. 31,n,2, p 96-101, 2010.
12. FRANCO, E.A.P.; BARROS, R.F.M. Uso e diversidade de plantas medicinais no Quilombo Olho D'água dos Pires, Esperantina, Piauí. **Rev. Bras. Pl. Med.**, Botucatu, v.8, n.3, p.78-88, 2006.
13. GOMES, T.M.F.; LOPES, J.B.; BARROS, R.F.M.; ALENCAR, N.L. Plantas de uso terapêutico na comunidade rural Bezerro morto, São João da Canabrava, Piauí, Brasil. **Gaia Scientia** (2017). VOLUME 11(1): 253-268.
14. GUEDES, R.S.; ALVES, E.U.; GONÇALVES, E.P.; BRUNO, R.L.A.; JÚNIOR, J.M.B. MEDEIROS, M.S. Germinação de sementes de *Cereus jamacaru* Dc. Em diferentes substratos e temperaturas. **Red de Revistas Científicas de América Latina y el Caribe, España y Portugal**, Maringá, v. 31, n. 2, p. 159-164, 2009.
15. HOLLIS, H.; SCHEINVAR, L. El interesante mundo de las cactáceas. México: **Fondo de Cultura Económica**, 1995. 235p.
16. JUNIOR,V.F.V; PINTO, A.C. plantas medicinais: cura segura?. **Quim. Nova**, Vol. 28, No. 3, 519-528, 2005.

17. LUCENA, C.M.; CARVALHO, T.K.N.; RIBEIRO, J.E.S.; QUIRINO, Z., G.M.; CASAS, A.; LUCENA, R.F.P. Conhecimento botânico tradicional sobre cactáceas no semiárido do Brasil. **Gaia Scientia**, edição especial cactaceae. Volume 9(2): 77-90, 2015.
18. LUCENA, C.M.; COSTA, G.G.S.; CARVALHO, T.K.N.; GERRA, N.M.; QUIRINO, Z.G.M.; LUCENA, R.F.P. Uso e conhecimento de cactáceas no município de são mamede (Paraíba, Nordeste do Brasil). **Revista de Biologia e Farmácia**, 2012.
19. LUCENA, C.M. Uso e diversidade de cactáceas em uma comunidade rural no Cariri Oriental da Paraíba (Nordeste do Brasil). 53p. **Monografia** (Graduação em Ciências Biológicas) – Universidade Federal da Paraíba, Areia-PB, 2011.
20. MATA, M.F.; ARAÚJO, E.; NASCIMENTO, L.C.; SOUZA A.E.F.; VIANA, S. Incidência e controle alternativo de patógenos em sementes de mandacaru (*Cereus jamacaru* DC, Cactaceae). **Revista Brasileira de Biociências**, Porto Alegre, v. 7, n. 4, p. 327-334, out./dez. 2009
21. MENGUE, S.S.; MENTZ, L.A.; SCHENKEL, E.P. Uso de plantas medicinais na gravidez. **Revista Brasileira de Farmacognosia**, Porto Alegre, v.11, 2001.
22. RIBEIRO, D.A.; MACÊDO, D.G.; OLIVEIRA, L.G.S.; SARAIVA, M.E.; OLIVEIRA, S.F.; SOUZA, M.M.A.; MENEZES, I.R.A. Potencial terapêutico e uso de plantas medicinais em uma área de Caatinga no estado do Ceará, nordeste do Brasil. **Rev. Bras. Pl. Med.**, Campinas, v.16, n.4, p.912-930, 2014.
23. ROQUE, A.A.; ROCHA, R.M.; LOIOLA, M.I.B. Uso e diversidade de plantas medicinais da Caatinga na comunidade rural de Laginhas, município de Caicó, Rio Grande do Norte (nordeste do Brasil). **Rev. Bras. Pl. Med.**, Botucatu, v.12, n.1, p.31-42, 2010.
24. SALES, M.S.L.; MARTINS, L.V.; SOUZA, I.; MEIRELES DE DEUS, M.S.; PERON, A.P. *Cereus jamacaru* de candolle (cactaceae), o mandacaru do Nordeste brasileiro. **Publ. UEPG Ci. Biol. Saúde**, Ponta Grossa, v.20, n.2, p. 135-142, jul./dez. 2014.
25. SANTOS, S.L.D.X.; ALVES, R.R.N.; SANTOS, S.L.D.X.; BARBOSA, J.A.A.; BRASILEIRO, T.F. Plantas utilizadas como medicinais em uma comunidade rural do semi-árido da Paraíba, Nordeste do Brasil. **Rev. Bras. Farm.** 93 (1): 68-79, 2012.

26. SILVA, C.G.; MARINHO, M.G.V.; LUCENA, M.F.A.; COSTA, J.G.M.
Levantamento etnobotânico de plantas medicinais em área de Caatinga na comunidade do Sítio Nazaré, município de Milagres, Ceará, Brasil. **Rev. Bras. Pl. Med.**, Campinas, v.17, n.1, p.133-142, 2015.
27. SILVA, L.R.; ALVES, R.E. Avaliação da composição físico-química de frutos de mandacaru (*Cereus jamacaru* P.). **Acta agrônômica**, 58 (4) 2009, p 245-250.
28. SILVA, M.A.; BARBOSA, J.S.; ALBUQUERQUE, H.N. Levantamento das plantas espontâneas e suas potencialidades fitoterapêuticas: um estudo no complexo Aluizio Campos – Campina Grande – PB. **Revista Brasileira de Informações Científicas**, v,1. n,1, abril-junho- 2010.
29. TEIXEIRA, S.A.; MELO, J.I.M. Plantas medicinais utilizadas no município de Jupi, Pernambuco, Brasil. **Iheringia, Sér. Bot.**, Porto Alegre, v. 61, n. 1-2, p. 5-11, jan./dez. 2006.
30. Zappi D, Aona L 2007. **Cactaceae in Flora brasiliensis revisitada**.
<http://flora.cria.org.br>, acesso em outubro de 2018.